

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às nove horas, na sede do Instituto Municipal de Previdência de São José do Rio Pardo, sito a Rua Tarquínio Cobra Olintho, número 69, Vila Pereira, município de São José do Rio Pardo, SP, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos do RPPS de São José do Rio Pardo, com a presença dos seguintes membros: Anderson Luís Fonseca Pirola, Eduardo de Paula Marin, Marlon Callegari da Silva e Simone Maria de Resende Bueno. O presidente sr. Fabiano Boaro de Sousa deu por aberta a reunião ordinária, antes de seguir com os assuntos de pauta comentou seu desejo de ingressar no Pro Gestão. Foi explicado o quanto é trabalhoso o processo de certificação ao projeto ainda facultativo. Existe um manual com o rito de como aderir ao projeto e suas exigências, o processo de ingresso e conclusão não poderá exceder a 1 ano, dado início com as documentações exigidas o RPPS passará por avaliação de uma empresa credenciada pela Secretaria de Regimes Próprios do Ministério da Fazenda para configurar que o RPPS esteja certificado. Com base na Portaria MF nº.01 de 03/01/2017 o RPPS que não cumprir integralmente os requisitos do Pro Gestão não recebe a qualidade de investidor qualificado, indicador predominante para alguns produtos de investimentos que em prática o RPPS esteja mais preparado para incorrer riscos em busca de maior retorno financeiro. Em resumida análise feita pela sr. Presidente o manual do Pro Gestão traz requisitos que atualmente já fazemos e grande parte do nível I estaria mais fácil de ajustar e colocar em prática aquilo que depende somente da administração, para parte de governança no que compete aos períodos de atuações dos Conselhos e Comitê, podendo ser mais difícil de inserir o programa devido a estrutura já existente. Sr. Marlon complementou da importância de levar ao conhecimento do Conselho Administrativo para que os membros passem a entender o funcionamento do programa. Encerrando o assunto de Pro Gestão, o sr. Fabiano considera viável o IMP conseguir a certificação e iniciar um novo ciclo de gestão do IMP, contando com mais pessoas interessadas na gestão, experiências compatíveis necessárias para saúde atuarial e financeira do IMP. No assunto de pauta o sr. Presidente passou a palavra ao diretor financeiro sr. Eduardo para explanar o resultado do mês de março. Foi apresentado o sistema da LDB trazendo os gráficos e resultados do 1º Trimestre da Carteira, o fechamento trouxe um resultado amargo de cumprimento de meta atuarial, o resultado foi de 3,12% de meta atuarial e a rentabilidade 2,92% o saldo em investimentos foi de R\$.216.533... milhões de reais com fechamento de março. No comentário do sr. Eduardo o mês de janeiro foi bom devido a mudança de presidente, fevereiro começou as turbulências nos poderes, março foi a realidade que nós esperávamos dos fundos com retornos insuficientes para cumprimento de meta atuarial na renda fixa. Após análise do relatório da LDB, o sr. Eduardo apresentou aos demais membros a ferramenta de relatórios disponibilizada no sistema da LDB com análises e pareceres de fundos de investimentos solicitados pela diretoria, nesta ocasião foi levantado o parecer do fundo BB Previdenciário Multimercado Imobiliário, a empresa analisou o fundo fazendo observações positivas sobre a gestão do fundo, os papéis inseridos no fundo e seus percentuais, o que obteve destaque foi a descrição e exigência que o fundo faz com relação ao investidor, deverá ser somente para investidor qualificado deixando o IMP fora para caso houvesse interesse de aplicar recurso neste fundo, aí a importância de ter o Pro Gestão para devidos investimentos. Em seguida o sr. Eduardo relatou aos membros que recebeu um material do Banco do Brasil do representante sr. Ederson Ferreira onde trouxe ao conhecimento do IMP às posições de carteira sugeridas e resultados dos produtos de investimentos do Banco do Brasil elaborado pela Digov de Brasília. O material ilustrou os comparativos das carteiras sugeridas nos níveis: conservador, moderado e arrojado, cada carteira com um grau de exposição aos riscos e percentuais mais elevados em renda variável na carteira arrojada, aliás com retorno satisfatório para cumprimento de meta atuarial com base no IPCA, ainda foi mencionado no material do Banco do Brasil a performance do Fundo BB Ações Valor com rentabilidade acumulado de 2019 em torno de 12,91% o que chamou a atenção pelo resultado. Sr. Anderson destacou o Fundo de Ações do Setor Financeiro do Banco do Brasil que no ano o seu rendimento foi de 8,20% acima da meta atuarial e no mês de março este mesmo fundo apresentou a rentabilidade de -2,11%, no seu comentário deixou bem claro que esse seguimento é extremamente oscilante. Complementou a sra. Simone, se não estamos conseguindo bater meta atuarial em renda fixa devemos indicar soluções na renda variável e apresentar ao Conselho Administrativo sobre os riscos que iremos correr. Sobre visitas o sr. Eduardo anunciou que no dia 24 deste mês, recebemos no IMP o sr. Rodrigo Rocha do Banco do Investimento BTG Pactual com sede na capital do estado. Sr. Rodrigo fez apresentação do Banco BTG e seus produtos em especial o Fundo de Investimento Em Ações Absoluto Institucional com potencial de cumprimento de meta atuarial historicamente, trata-se de um fundo de ações e gestão com foco em 10 ações com boas perspectivas no longo prazo sem aderência ao Ibovespa, a exemplo o fundo obteve desde a sua criação em 2010 até este ano a rentabilidade de 242,04% comparado no mesmo período com o Ibovespa na marca de 50,74%, demais características deste fundo foram apresentadas aos demais membros despertado pelo histórico de rentabilidade como uma ótima opção de diversificação de investimento. A primeira momento não foram aprofundadas às análises dos fundos de renda variável do Banco do Brasil e o Banco BTG, os mesmos serão encaminhados para análises para melhor detalhamento da empresa de consultoria LDB e posteriormente discutidos na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, sr. Presidente Fabiano encerrou a reunião agradecendo a todos. Eu, Eduardo de Paula Marin, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos.

Anderson Luís Fonseca Pirola \_\_\_\_\_

Eduardo de Paula Marin \_\_\_\_\_

Fabiano Boaro de Sousa \_\_\_\_\_

Marlon Callegari da Silva \_\_\_\_\_

Simone Maria de Resende Bueno \_\_\_\_\_

